



GRATIDÃO A DEUS E AOS FUNCIONÁRIOS/AS

Na manhã do dia 21 de janeiro de 2022, a comunidade do Centro de Espiritualidade Maria Mãe da Vida, reuniu-se com os funcionários e funcionárias que retornavam das férias coletivas, a fim de agradecer a Deus pelo dom da vida e oferecer o novo ano, que para nós começou hoje, o Ano de trabalho feminino, pois os homens foram de férias gradativamente e retornaram todos antes das funcionárias e o motorista que também retornou dia 20.



Foi iniciado com o canto dos Focolarinos: *Conheço Nova Humanidade* como proposta de gerar relacionamentos novos de irmãos e irmãs para que exista uma NOVA HUMANIDADE, mais humana como Jesus Cristo para humanizar a humanidade. Em seguida, fizemos a apresentação do vídeo sobre a Amazônia, enfocando as crises hídrica e energética, agravadas pela pandemia que ainda predomina;

música onde vários artistas juntamente com os indígenas retratam a realidade atual do povo amazônico.

Em seguida, cantamos a MPB, de Guilherme Arantes: Planeta Água, que ganhou o Festival da Música popular brasileira no século passado e se mantém super atual com esta crise hídrica que a humanidade enfrenta.

O funcionário da manutenção do campo no CEMMV proclamou a Palavra de Deus: Mateus 25, 31-46 e comentou sobre o texto tão significativo como ideal de vida humana. Ir. Tereza Maria Lacerda complementou a fala de Ricardo, dando ênfase à temática do encontro para cuidar da formação de corações humanizadores! Sílvia, coordenadora da Catequese e colaboradora do



Projeto Famílias Solidárias, apresentou o texto do último Espaço mariano (O olhar de Jesus, de autoria do Padre Adroaldo Palaoro, sj) prosseguiu com uma dinâmica sobre o milho representando a vida, o qual



deveria passar pelo gargalo de uma garra pet, propiciando a reflexão do caminho para entrar no REINO DE DEUS = com a graça do Espírito de Deus.

Juntos cantamos a música do padre Fabio de Melo: SOU HUMANO DEMAIS... E com a bênção de nossos antecedentes, e de São Francisco, terminamos a primeira parte deste encontro de funcionários/as com as Irmãs



Paula, Eunice e Tereza Lacerda. A confraternização se deu através de um CAFÉ COLONIAL preparado pelos próprios funcionários e as Irmãs.

Tereza Maria Lacerda, SMR

BODAS DE OURO DO CARDEAL ORANI JOÃO TEMPESTA E DIA DA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

No dia vinte e nove de janeiro de 2022, na Catedral de São Sebastião do RJ, muita gente acolheu o convite de D. Orani

(Cardeal de Arquidiocese do Rio de Janeiro) para antecipar a Festa da VRC que é celebrada no dia 02 de fevereiro, e reuniu as



peças não somente as religiosas, para com ele agradecer a Deus pelos 50 anos de VRC como Cisterciense e agora responsável pela Arquidiocese. O Cardeal agradeceu a presença de todas as pessoas que lotaram a Catedral e, especialmente, falou como era grato a Deus e a Nossa Senhora que possibilitaram sua



fidelidade ao chamado vocacional mantendo-o fiel a Deus e ao Seu povo!

Após a comunhão, cinquenta religiosas e religiosos fizeram uma procissão e entregaram rosas amarelas representando os 50 anos, e alguns testemunharam a

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



significativa presença de D. Orani entre nós.

Além da Festa em si, foi uma agradável surpresa para mim,



reencontrar Irmã Marlise Peters, *Concepcionista Missionária do Ensino*, que se comunicou pelo WhatsApp dizendo estar no primeiro banco da fileira à esquerda, e eu que estava no último banco à esquerda (que é meu lugar preferido na Catedral) fui até ela na hora da oração antes das leituras e sentei-me ao seu lado salvaguardando a distância exigida pela pandemia que perdura. Foi um encontro gratificante desta amiga que não via há 19 anos. Sou muito grata a ela por todo bem que vivemos na formação das noviças e noviços em Belo Horizonte. Ela era assessora da CRB e por um tempo foi Presidente da CRB REGIONAL BH/ MG.

Após esta celebração tão festiva, fui para outra festa. De meu sobrinho Victor que completava seu 1º ano de vida neste mesmo dia. Foi um dia de ação de graças infinitas! Deus o faça crescer em

idade, sabedoria e graça como Jesus se desenvolveu humanamente com a Sagrada Família de José e Maria, em Nazaré da Galileia. Que esta geração gere novas relações de humanidade como Jesus suscita: ser humana como Jesus para humanizá-la.

Tereza Maria Lacerda, SMR

CELEBRAÇÃO DO SERVIÇO DE PRIORA DA COMUNIDADE

No dia 08 de fevereiro de 2022, às 18h30min foi feita a oração de posse da nova Piora da



Comunidade *Nossa Senhora das Dores*, Capinzal, SC. Foi seguida a celebração indicada na página 35 do livro de celebrações das SMR para a posse de uma Piora. A celebração foi muito profunda dando sentido ao significado do serviço de Piora de uma comunidade. Assim como Madre Maria Elisa exortava às Prioras a serem as primeiras, e em tudo servir; e Jesus no evangelho foi o

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



primeiro a lavar os pés dos apóstolos, também a priora deve fazê-lo com espírito de Serviço. Durante a celebração foi feita a reflexão e partilha desejando que a Irmã M. Zilma da Silva seja disponível no serviço, e atenciosa com as Irmãs, como foi Jesus com os seus apóstolos, e a exemplo de Maria para que também ela possa fazê-lo. Uma Irmã também aproveitou para agradecer a disponibilidade da Irmã Adelaide pelo serviço de Priora e dedicação às Irmãs durante nove anos nesta comunidade, apesar de tantas responsabilidades que a mesma tem no Hospital NSD. Agradeceu a Deus por tudo e desejou sucesso para a Irmã Zilma. Em



tudo amar, servir e reparar. Após

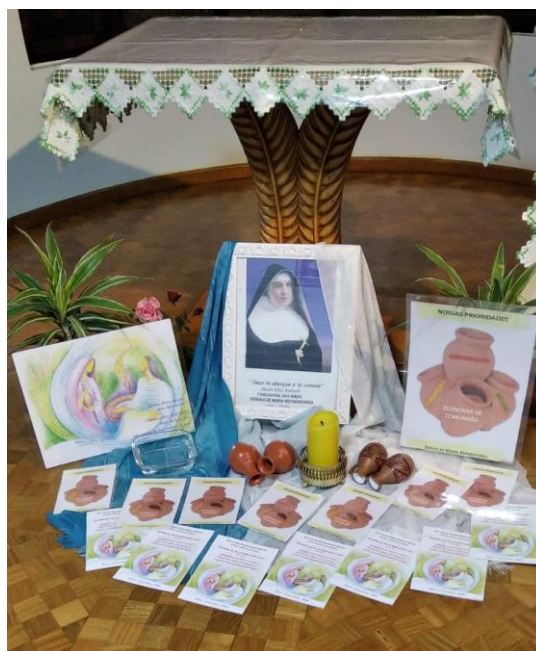
a oração foi feito o jantar com uma gostosa pizza.

Atenciosamente irmã,

Irmã Adelaide Frigo.

ENTREGA DOS DOCUMENTOS SMR

Nos dias 18 e 19 de fevereiro a comunidade Nossa Senhora das Dores fez o retiro mensal. No dia 19, às 8h da manhã, conforme



sugerido, fizemos a Celebração para a entrega do documento do XVIII Capítulo Geral SMR. Após recebê-lo, a Comunidade fez ressonância, onde todas as Irmãs compartilharam sua reflexão. Foi um momento muito bonito dentro do nosso retiro. Concluída a celebração, continuamos a



oração em silêncio durante todo o dia até a celebração da Missa às 19h, na Igreja Matriz São Paulo Apóstolo. Rezamos também pelos novos passos que foram traçados para a nova Organização da Congregação. Que o Espírito Santo ilumine o Conselho Geral e a cada SMR na missão de conduzir as formas que melhor venham ajudar-nos nessa nova modalidade de Organização. Que Maria, nos ensine a viver nosso Sim a Deus constantemente no nosso dia a dia.

Comunidade Nossa Senhora das Dores – Capinzal, SC.

PROFISSÃO TEMPORÂNEA DAS IRMÃS:

***Maria Elaine Alves Silva e
Maria Rosângela Pereira Brito***

O Padre de Guanambi, Eutrópio Aécio Carvalho de Souza, após a saudação inicial aos padres concelebrantes: Pe. Gilvan, que é o formador na Comunidade de Formação Nossa Senhora de Guadalupe, comunidade da Etapa da Configuração (estudantes da Teologia) da Diocese de Caetité, BA; Pe. Arnaldo que é o formador no Seminário São Pedro Chanel, dos Padres Maristas, ambos filhos da Diocese de Caetité, agradeceu ao Pe. Rubens, pároco desta paróquia Santa Mônica e, a todos

que se uniram pela transmissão nas redes sociais. Ressaltou a presença de Ir. M. Isa Schirlene Prates Nunes, Provincial da Província de Nossa Senhora Aparecida e Ir. M. Eva de Jesus Santos, bem como toda a comunidade formadora ali



presente e as Irmãs SMR que vieram participar na Paróquia de Santa Mônica, no bairro do mesmo nome, em Belo Horizonte. De maneira especial, saudou com afeto e alegria as Irmãs M. Elaine e M. Rosângela que no dia, 20 de fevereiro de 2022, emitiram a Profissão Temporânea na Congregação das Servas de Maria Reparadoras. Também seus familiares, os pais de Rosângela: Sr. José e sua esposa Nice, de Rio do Antônio; e a mãe de Elaine, Iane, com uma amiga Dandara, vindas de Igaraporã. Uma saudação aos seminaristas da Diocese de Caetité - Etapa da Configuração-, que vieram com o Pe. Gilvan, e também a presença de duas outras Congregações de religiosas (Missionárias de Nossa Senhora das Dores e Irmãs

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Sacramentinas). Na Homilia Pe Eutrópio expressou:

“Estamos reunidos, em nome de Jesus Cristo. Sua vida doada, entregue por amor, sem reservas, para a nossa salvação. A vida “consagrada” de Jesus é modelo para todo cristão e toda cristã. Já no batismo, primeiro sacramento



da Iniciação Cristã, todos nós fomos “consagrados”, ou seja, fomos colocados “junto ao sagrado”, participantes da vida sagrada de Deus. Pelo Batismo, fomos configurados ao Cristo, sacerdote, rei e profeta, participando da sua missão de anúncio e testemunho do Reino de Deus. Pelo Batismo participamos da filiação divina do Filho: Somos filhos e filhas no único Filho: Jesus Cristo.

Esta consciência da dignidade da vocação batismal, resgatada pelo Concílio Vaticano II e sempre mais aprofundada na Igreja nos últimos tempos, a tal ponto que tivemos um Ano Vocacional (2003) com o tema: “Batismo, fonte de todas as vocações”, tem nos ajudado a perceber a beleza e a riqueza das vocações

específicas, de todos os carismas e ministérios na Igreja. Todos temos esta fonte comum: o batismo, onde recebemos o mesmo Espírito que animou o Senhor Jesus a fazer da sua vida uma “consagração ao Pai e aos irmãos e irmãs”, especialmente, os mais pobres, abandonados e excluídos do seu tempo. Todos somos chamados à santidade que é configurar a nossa existência àquela do Filho de Deus feito carne para a nossa salvação.

Achei importante, queridas Elaine e Rosângela, começar esta homilia pontuando a importância da vocação batismal como fundamental para compreendermos a nossa existência cristã e todas as demais vocações que dela brotam e se nutrem. Vocês também o fizeram quando, na preparação



desta liturgia, “voltamos às fontes batismais”, por meio do Rito de Aspersão que foi realizado agora a pouco, no início desta celebração eucarística. Também eu, no dia da minha ordenação presbiteral, fiz esta recordação. Ali também aconteceu o Rito de Aspersão substituindo o Ato



Penitencial. Tenho consciência desta teologia batismal, para compreendermos sempre mais e melhor a nossa vocação cristã e, dela, as demais vocações.

Acho belo recordar que no início da nossa fé existe uma insondável eleição da parte de Deus. Não somos nós que, por primeiro o escolhemos ou o desejamos, é Ele que graciosamente vem nos mergulhar no oceano do seu amor divino e nos repete o mesmo que disse por ocasião do Batismo do seu Filho nas águas do Jordão: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer” (Lc 3,22). O mistério da eleição, da escolha, do chamado. O mistério de toda vocação. Um mistério de amor...



A Vocação Religiosa Consagrada é uma das vocações específicas que brotam desta vocação batismal primordial de todo o Povo de Deus. Ao longo da história da Igreja, homens e mulheres desejaram uma maior e mais profunda experiência de entrega e de testemunho do Evangelho. Lembremos dos

primeiros, os monges que foram ao deserto à procura de Deus, no silêncio, na oração, na luta consigo mesmo e na purificação dos sentidos, da própria existência. Uma atitude também profética, num tempo de esfriamento da fé e do testemunho cristão que já não estava sendo fermento, sal e luz para a sociedade de então. O que os monges do deserto desejavam, com seu estilo de vida, era reacender o fogo, as brasas que estavam sob as cinzas. Podemos até falar, numa linguagem muito usada na vida religiosa consagrada – pelo menos há tempo atrás – era uma “refundação” ou uma “refontalização”. Uma busca para que a força transformadora e renovadora do Evangelho de Jesus Cristo, pudesse continuar sendo vivida e comunicada.

Pensem também, ainda seguindo a história, na busca de viver a consagração religiosa em ambiente comunitário. A vida “cenobítica”, ou seja, vivendo em comunidade, como um itinerário espiritual, através de uma regra e na obediência a um abade (pai espiritual) tem seu ponto inicial com São Pacômio, (séc. IV, no Egito). Recordamos também de São Basílio e depois, de Santo Agostinho, cuja regra inspira a muitas congregações até hoje, inclusive a de vocês, Servas de Maria. Para Agostinho: “a caridade, a comunhão fraterna, a



unidade de vida serão os elementos constitutivos da religiosa”, como um reflexo do mistério daquela primordial “comunidade de amor”, a Santíssima Trindade.

No Ocidente, não podemos esquecer de São Bento e sua irmã Santa Escolástica que iniciaram a vida monástica cenobítica (séc V e VI, Itália). A vida em comunidade, vida de oração, o estudo e trabalho marcando a jornada diária do monge e da monja. “*Ora et labora*”, dizia São Bento.

Mas, a dinamicidade da vida religiosa vai, como as águas de um rio, correndo pela História da Igreja. Agora é a vez das Ordens Mendicantes na Idade Média, indo ao encontro dos mais abandonados de então e, pelo modo de abraçar a pobreza e os pobres, também sendo um convite à conversão para uma Igreja já muito acostumada com valores mundanos, afastando-se do Evangelho. As figuras de São Francisco de Assis e São Domingos de Gusmão aqui são lembradas.

Recordemos também aqueles sete homens que, em 1233, abandonaram uma vida centrada na busca por riquezas e poder para abraçar o espírito da oração, da penitência e renúncia, e nos arredores de Florença, no Monte Senário, começaram a Ordem dos Servos de Maria (os Servitas) que o tronco de onde

brotou mais tarde diversas outras congregações e famílias religiosas, entre elas, as Servas de Maria Reparadoras...

Sendo fiéis ao Espírito que continuamente chama e “renova a face da terra” e vivendo uma espiritualidade de busca constante de Deus e de testemunho mais atual do Evangelho, é que os fundadores e fundadoras das congregações, institutos e sociedade de vida apostólica discerniram e incentivaram na Igreja diversos carismas que responderam e respondem aos apelos de cada tempo. Entre esses fundadores e fundadoras, encontramos a Serva



de Deus, Maria Elisa Andreoli que, entre o fim do século XIX e início do século XX dá início à Congregação das Servas de Maria Reparadoras. Madre Elisa foi capaz de sentir e discernir o que o Senhor lhe pedia e também, num espírito de humildade, aquilo que a Igreja precisava e lhe pedia. Num período de guerra e de pós-guerra, soube colocar “a caridade acima de qualquer regra” e, inspirada na Virgem

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Maria aos pés da Cruz de Cristo, colocou-se, junto com “suas filhas”, num contínuo sacrifício ao amor redentor, na compaixão, na misericórdia, no cuidar concreto dos “crucificados e crucificadas do seu tempo”, uma atitude de “reparação” do mal, pela força e atualização do bem. Neste breve passeio histórico, pudemos perceber que a Vida Religiosa Consagrada é um rio de graças, de vitalidade, do perfume e da beleza sempre nova do Evangelho. Sinal característico da vida religiosa consagrada é a profissão pública dos conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência. *“todos aqueles que são chamados por Deus à prática dos conselhos evangélicos e fielmente os professam, consagram-se de modo particular ao Senhor, seguindo Cristo, que, sendo virgem e pobre (cfr. Mt. 8,20; Lc. 9,58), remiu e santificou todos os homens pela obediência até à morte da cruz (Fil. 2,8). Movidos assim pela caridade, que o Espírito Santo derrama nos seus corações (cfr. Rom. 5,5), mais e mais vivem para Cristo e para o seu corpo, que é a Igreja (cfr. Col. 1,24). Quanto mais fervorosamente se unirem, portanto, a Cristo por uma doação que abraça a vida inteira, tanto mais rica será a sua vida para a Igreja e mais fecundo o seu apostolado.”* é o que lemos ao n.1 do Decreto Perfectae Caritatis – do Concílio Vaticano II – sobre a

conveniente renovação da vida religiosa.

O que daqui a pouco vamos aqui acompanhar, o Rito da Primeira Profissão dos Votos, das Irmãs Maria Rosângela e Maria Elaine, demonstra, numa longa tradição da Igreja, que os valores do Reino são superiores aos valores transitórios deste século. Que a verdadeira liberdade não é aquela tão propalada pela cultura individualista dos nossos tempos, que faz do indivíduo o centro e o primeiro em tudo. Que, em contraposição ao acumular bens e galgar status social, o melhor é se fazer um bem, um dom, um servo ou serva para os outros. Que o verdadeiro amar não é o tomar posse do outro ou instrumentalizá-lo para os meus próprios desejos e interesses mesquinhos. O verdadeiro amor é uma oblação, uma oferta para que o outro tenha vida e alegria. Aqui podemos entender o que são estes conselhos evangélicos, castidade, pobreza e obediência, pilares da vida religiosa consagrada junto com a vida em fraternidade. Eles são o jeito de Jesus ser e viver. Ele se fez tudo pra todos. Amou-nos até o fim, até o máximo. Ele que era rico, se fez pobre, e nos enriqueceu com seus dons. Ele se fez obediente...até a morte e morte de cruz. “Ele passou a vida fazendo o bem...o bem a todos”. Olhando e seguindo bem de perto a Nosso Senhor Jesus Cristo,



Província Nossa Senhora Aparecida

vocês, queridas Elaine e Rosângela, farão esta profissão, pois aprenderam dele e desejam refletir nas suas vidas, apesar dos limites e fragilidades que todos carregamos, estes conselhos de castidade pelo Reino dos Céus, pobreza e obediência.

Certamente chegaram a esta decisão depois de longo e amadurecido caminho, que ainda há de continuar pois o SIM de hoje é uma continuidade de vários outros já professados, em meio a medos, alegrias e até dúvidas. Que bom que vocês hoje dizem mais um SIM – “Eis aqui a serva do Senhor...” - nos passos Virgem Maria, “aquela que é ajuda, proteção e exemplo” como dizia Madre Elisa...

Na liturgia da Palavra deste 7º Domingo, percebemos o Mestre Jesus que continua seu ministério de pregação da Palavra, anunciando o Reino. As exigências para o discípulo se apresentam quase que impossíveis: “Amar os inimigos? Não resistir aos violentos com a violência? Fazer o bem até mesmo aos que não podem nos retribuir? Ser misericordioso, não julgar e não condenar...? Tudo isso parece ir na contramão do que se observa, se escuta e é estimulado na convivência social no nosso tempo! E, aqui, caras professoras, e minhas irmãs e irmãos, é que vejo o quanto a Vida Religiosa Consagrada foi e é

importante para a vida e missão dos cristãos. Como recordei no início: ao longo da história da Igreja, nas encruzilhadas dos tempos, em contextos confusos e conturbados, não faltaram homens e mulheres que foram sinais, vozes e testemunhos a dizer: *O Evangelho! Voltemos ao Evangelho e ao valores do Reino!* Como São Francisco que repetia: *“A regra é o Evangelho...e o Evangelho sem comentários”* ou, mais contemporaneamente, Santa Dulce dos Pobres que dizia: *“Deus nos ensinou a amar o próximo como a si mesmo. E o ‘como a si mesmo’ grifado...”*

É isso! Neste Domingo que aqui estamos em que a liturgia nos mostra na 1ª Leitura, um Davi que podia eliminar seu “inimigo Saul” e não o fez; que na 2ª Leitura nos apresenta a imagem do “primeiro Adão – homem terrestre” e o “segundo Adão – homem celeste”. O primeiro: um ser vivo (homem natural)... o segundo, um ser vivificante (homem espiritual). E que no Evangelho encontramos Jesus nos educando nos caminhos e nos valores do Reino, numa nova ética de relações e comportamentos entre as pessoas, temos aos nossos olhos duas jovens que vem “professar publicamente” que encontraram em Jesus e no seu Evangelho, o sentido mais profundo para o seu viver. Sim, minhas irmãs e meus irmãos: a vida religiosa



consagrada continua e há de continuar confirmando: O Evangelho e o Reino são pérolas preciosas, são o tesouro, pelo qual vale dar tudo em troca, vale empenhar a vida... Não podemos achar que é uma palavra que teve prazo de validade vencido. Não podemos deixar que esta Palavra passe e não nos inquiete e nos incomode. Não podemos esquecer da sempre e desafiadora novidade de Jesus e do seu Evangelho...

Obrigado, Elaine e Rosângela, porque a profissão dos votos, que agora farão, nos possibilitam recordar e não nos permitem esquecer da centralidade do Senhor nas nossas vidas..."

*Pe. Eutrópio Aécio de C. Souza
Paróquia Santa Mônica, Belo Horizonte, MG – 20/02/2022*

**“EU SOU A SERVA DO SENHOR,
FAÇA-SE EM MIM SEGUNDO
A TUA PALAVRA”
(Lc 1,38).**

No dia 20 de Fevereiro de 2022, em Belo-Horizonte\ Minas Gerais aconteceu minha Primeira Profissão Religiosa. Para mim foi um dia de muita alegria e gratidão a Deus pelo Meu Sim e, sobretudo por celebrar esse dia com a minha mãe Iane Alves Pereira Silva, os meus amigos Dandara Oliveira Silva e João



Marcos Fernandes, amigos, familiares, as Irmãs da nossa Congregação, Associados/as de Nossa Senhora das Dores, Comunidade Maria de Nazaré e a Paróquia Santa Mônica. Com o coração cheio de júbilo por um caminho percorrido e outro iniciado. Partilho com vocês esse dia significativo e único em minha vida como irmã Serva de Maria Reparadora.

Escrever o pedido para ser admitida à Profissão Temporânea foi um tempo muito fecundo, traçar no papel o que desejava meu coração para oferecer livremente a Deus aquilo que possuo de mais profundo e mais humano, assumindo a vida Religiosa Consagrada SMR, com fé, reafirmando o meu batismo e o seguimento a Jesus Cristo, me remeteu, rezar, refletir, deixar-me

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

iluminar pelo Espírito para agir com uma resposta e, a minha foi mais uma vez dizer Sim ao projeto de Deus na minha vida em nossa família religiosa.

A vocação, de fato, se inspira num encontro com o Senhor que transforma a vida. A iluminação bíblica: “Eu sou a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38) alarga meu coração no Seguimento a Jesus Cristo para viver na disponibilidade, a exemplo e inspirada em Maria, de percebo a adesão total e incondicional e, a cada dia busco aprender dela essa adesão e repostada diante do meu chamado de maneira humilde na aceitação alegre do Sim.

Isto é graça de Deus! E tem sido a maneira de Deus chegar à porta do meu coração e fazer morada. Quem realmente encontra Jesus não pode permanecer como antes. Ele é a novidade que faz novas todas as coisas. Quem vive este encontro torna-se testemunha e torna possível o encontro para os outros, só pode ser entendida e explicada no fundamento do amor e do amor total que Deus infunde e gera na pessoa.

Ser uma Serva de Maria Reparadora, no mais profundo sentido da palavra, é uma grande responsabilidade que nossa fundadora a Venerável Madre Elisa Andreoli deixou-nos ao dizer: “Confio a Congregação a

todas vós”. Essa responsabilidade, autenticidade que buscarei revelar com minha vida, dando continuidade na Igreja no mundo, na história, ao Carisma que recebeu do Espírito Santo. Na partilha com minhas coirmãs, chamadas hoje a estarmos juntas aos irmãos e irmãs, aos pés das infinitas cruces da humanidade a realizar escolhas proféticas e corajosas. A profecia, para denunciar a injustiça e desigualdade com que os filhos e filhas de Deus são tratados hoje. e a coragem de viver a alegria do Evangelho mesmo quando parece reinar a desesperança; afinal, como disse o papa Francisco “Onde estão os consagrados há sempre alegria”. Devemos ser mulheres capazes de despertar no mundo o amor, serviço, reparação, ajudando a reavivar sonhos e esperanças perdidas, e sobretudo, testemunhar que existe um outro mundo possível a partir de Jesus, o Espírito Santo é quem nos conduz.

Por fim, minha gratidão a Deus pelo dom da minha vocação, pela nossa família religiosa que investe em minha formação, à Irmã Isa e seu Conselho, à Irmã Eva Santos que me acompanhou durante os dois anos de Noviciado, aos meus familiares e cada Irmã que sempre se fez e faz presente em meu processo vocacional.



Que Maria, a perfeita modelo de seguimento a Jesus Cristo, guarde-nos na escolha eterna e feliz do sim a Deus e à humanidade.

Irmã Elaine Silva, SMR

RESSONÂNCIAS DA ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA DA ASSOCIAÇÃO CSMR

A convivência nestes dias de Assembleia foi marcada pela alegria do reencontro após a



pandemia do Covid/19 possibilitar somente encontros virtuais que ocorreram em várias etapas formativas. Mas todas as Irmãs sentiam sede do encontro presencial, de poder ver os rostos sem máscaras, poder abraçar-nos, tocar a história que cada uma vive em suas missões

diversificadas nas comunidades as quais pertencem. Sentiu-se a falta de várias Irmãs que não puderam conviver conosco nestes dias, mas no último dia, algumas se comunicaram através de LIVE e foi possível rever mais alguns rostos queridos. A gente não morre de saudades, mas vive das memórias afetivas guardadas no âmago de nossos seres e, assim lembramos da Irmã Irma Terezinha Pizoni que nos deixou tão repentinamente, vagando seu lugar que foi ocupado por um breve espaço de tempo por Ir. M. Gloria J. Viero, até ser escolhida



para ser, em nível Geral, a Irmã responsável por todas as SMR nos onze países onde somos presença. A Assembleia ocorreu nos dias 11 e 12 de março, mas já no dia 10 à noite, fomos adentradas com maestria por Ir. M. Isa Nunes através da Agenda preparada e aprovada pelo Conselho provincial; com a invocação ao Espírito Santo é que tudo começou com as Irmãs que já tinham chegado ao Centro de Espiritualidade Maria Mãe da Vida, em Campo Grande, RJ. E esta primeira parte se concluiu com uma oração Mariana

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida



pedindo que ela cuidasse de todas nós presentes e as que estavam nas comunidades.

No dia 11 de manhã foi realizado um encontro de oração pessoal dirigido: “Opção pela vida”, seguida de leitura e apreciação do texto: “Entender a Comunidade”, dando sequência com trabalhos em grupos e plenária.



De tarde: Homenagem à Maria e eleições, culminando o dia com orações de Vésperas. À noite um momento de lazer com os mimos oferecidos pelas comunidades: pizzas, pipocas, bolos, sucos.

No dia 12, encontros das Equipes provinciais – baseadas no Documento do XVIII Capítulo geral, com partilhas e projeções segundo o assunto de cada Equipe: Conselho e Diretoria da CSMR; Pastoral Juvenil vocacional; de Reflexão; Histórica; Educativa; Administrativa e Comunidades locais. Para a oração da manhã do dia 11, Ir. Isa convidou o grupo a observar uma árvore exposta com os galhos carregados de mensagens e nos pés da árvore, uma variedade de sementes e frutas, levando o grupo a uma reflexão através de um Vídeo: “Sementes, sementes, sementes... *“finalmente fale a verdade”* de



que árvore você nasceu? Concluiu dizendo que cada uma escolhesse tipos de sementes ou de frutas, para ajudar na oração/reflexão indagando: que tipo de sementes e frutas quero levar e plantar na vida, onde estou? Após o canto da “Salve Rainha”, as Irmãs



Província Nossa Senhora Aparecida

foram apanhar suas sementes e retiraram-se para o repouso da noite.

Irmã Enir Richetti, dinamizou a



formação de grupos de trabalho, elegendo uma coordenadora para cada grupo, formando seis grupos de trabalho. Cada Irmã recebeu o texto referente a temática da manhã – “*Opção pela vida: necessidade de discernir*”, além do texto, foi projetado um slide para auxiliar na reflexão. A partir de então, foi concedido quarenta e cinco minutos para oração pessoal sobre o texto: “*Opção pela vida*”, subdividido em seis atitudes básicas – 1. *Saber trabalhar equilibradamente, sabendo descansar*; 2. *Ser capaz de construir amor*; 3. *Não ser “moscas”, mas “abelhas”*; 4. *Capacidade de dialogar*; 5. *O cuidado consigo mesma e com a vida pessoal*; 6. *Autoestima saudável, que é a base de tudo*. Após o momento de oração pessoal, cada grupo recebeu uma apostila intitulada: “*Compreender a comunidade*”, um texto

significativo para ser lido e responder três questões a seguir:

- 1) *Destacar aspectos mais urgentes que precisamos superar como comunidade SMR*;
- 2) *Apontar caminhos para recuperar ou revigorar ou renovar nosso ser comunidade para o Reino*;
- 3) *Aprofundar o sentido de filiação SMR*



Ao se realizar a eleição da nova Diretoria, resultou eleita como Presidente da CSMR - Irmã Aparecida Mesquita, Irmã Carmen Andrioni, Vice-Presidente, Secretária: Irmã Delia Terezinha Lagni e Irmã Jandira Ana Bielsk, Ecônoma da CSMR.

Durante a Assembleia, desde o dia 10, na oração de Vésperas até o dia 12, as celebrações foram dinamizadas pelas comunidades que prepararam anteriormente de maneira que ajudou a gerar ambiente orante e de ação de graças a Deus que é infinitamente bom e misericordioso!

No dia 12, cada Equipe apresentou em plenário, as propostas que sugeriam após



partilhar o que já havia sido realizado pelas mesmas.

Como síntese da avaliação da Assembleia, feita à tarde, ressaltamos: “Que foi bom o encontro e poder encontrar as Irmãs, refletir juntas a caminhada, pois a partilha alarga os horizontes; para sentir como anda a caminhada da Província. Foi um dos melhores encontros! Estava com muita saudade de encontrar-nos. Depois de dois anos devido a Pandemia COVID-19, poder retornar a encontrar-nos foi importante. Foi ótimo, a partir de agora podemos ser quem somos, poder abraçar, partilhar juntas. Foi um encontro diferente dos demais,

Há muito empenho, vontade de vencer. Foi um reviver como família Religiosa. A assembleia passou muita vida, alegria..., Agradecimentos às Irmãs que vão assumir as novas funções, com força e coragem.

Agradeço a Deus também pelo momento de travessia que estamos vivendo, como vai ser daqui para frente, não sabemos,

mas alimentamos e certeza e a esperança de que Deus nos conduzirá. Tudo é graça! Sabemos que a Provincial – Irmã Irma Pizoni, faleceu, Irmã Glória Viero assumiu a Província e pouco tempo depois foi eleita Priora geral e agora Irmã Isa Schirlene Prates Nunes assumiu este serviço, com muito amor e dedicação mariana. Este encontro veio revitalizar a esperança, a vida e a encorajar a nossa caminhada; favoreceu matar a



saudade e agradeço pelo reencontro com as Irmãs, que Maria e seu Filho Jesus Cristo nos acompanhem. Percebi que houve muito respeito entre todas, cabe a cada uma seguir com esforço na entreaajuda. As dinâmicas utilizadas ajudaram na reflexão, as orações preparadas pelas comunidades foram significativas; como também as partilhas que tivemos e pelo que conseguimos avançar.

Parabéns à Irmã Isa e ao Conselho provincial pela organização da Assembleia, com uma pauta recheada, intensa,



talvez três dias teriam sido mais tranquilos em avançar mais e melhor naquilo que não foi possível nesta.

A reclamação de algumas foi sobre o forte calor, causando a sensação de cansaço por não ter dormido bem durante a noite. Foi ressaltada a influência benéfica da pandemia que possibilitou mudanças significativas em relação a se dar valor ao que é essencial e a consciência que ninguém é a mesma, hoje se dá valor ao que vale a pena dar a vida e se reconhece que toda humanidade mudou nestes anos de sofrimento e mortes de pandemia que não terminou ainda. Mas perdura a esperança porque Deus sempre cuida de cada filho e filha! Ir. Enir Richett agradeceu ao grupo de Irmãs, agradeceu à Irmã Isa pelo intenso trabalho na preparação e execução desta assembleia. Ir. Isa também agradeceu a todas pela comunhão, participação, empenho, disciplina e apoio. O desejo de todas de estar juntas e disse que vai acontecer também outros momentos durante o ano de forma presencial e online. Agradecimentos à comunidade do CEMMV, pela força de manter viva a esperança para dar continuidade à missão do Centro de Espiritualidade, sem recursos financeiros. Acreditamos ser possível retomar aos poucos a vida normal das atividades com os encontros pastorais. Concluiu-

se a avaliação com um canto mariano.

DEUS é bom o tempo todo!

Rio de Janeiro, março de 2022.

LOUVOR A DEUS

Quero louvar e agradecer a Deus por estes seis meses de experiência nesta comunidade, a qual é dedicada a Maria de Nazaré que no dia de ontem, 27 de fevereiro, fizemos memória de 33 anos de presença nesta realidade. Para mim foi um momento muito importante porque são seis meses da minha presença aqui, onde eu estou descobrindo que a minha vida está se tornando sempre mais linda com a presença de Deus! Esta casa é o lugar que Deus escolheu para minha morada neste tempo de formação. Nesta casa estou vivendo e viverei os momentos mais marcantes da minha vocação e da minha formação. Nós estamos vivenciando profundamente o Evangelho e a busca de Deus na nossa vida. A nossa querida fundadora Venerável Madre Elisa Andreoli quer que “Jesus Cristo seja amado e conhecido por milhões de corações”. Esta frase está me acompanhando cada dia no meu seguimento a Jesus Cristo. É uma frase para ter sempre presente que Jesus é o centro da minha vida, da minha



caminhada, da minha vocação. Maria de Nazaré cuja comunidade tem o nome é uma presença iluminadora na minha caminhada, ela me ensina a estar ao pé da cruz do Filho amado Jesus, e assim eu torno-me mais forte nos momentos mais difíceis da minha vida. Obrigada Senhor por estes seis meses de aprendizado, crescimento, e discernimento da minha vocação! Obrigada por ter me dada esta família maravilhosa das Servas de Maria Reparadoras e, também obrigada pela comunidade que me acolheu com muito carinho e que está me ajudando alimentar e fortalecer sempre mais a minha fé em Jesus Cristo que é amor! Nosso Senhor Jesus Cristo continue iluminando a minha caminhada e da comunidade e com Maria aprendamos a viver no amor e por amor. *Reparadoras nos quer o amado*. Muito obrigada a todas, rezo por vocês, Deus abençoe e Santa Maria nos proteja! Amém!

*Noviça Marie Deda
Belo Horizonte - Brasil.*

RESSONÂNCIAS DO NOVINTER

“A afetividade e a sexualidade devem ser entendidas como um dom de Deus e uma riqueza, cujo cultivo requer verdadeira educação que tem em conta todos os cuidados com a totalidade da

pessoa, para querer a verdade do amor”.



Queridas Irmãs, é com imensa alegria que partilho com cada uma de vocês, um pouco da minha experiência, do meu primeiro encontro de Novinter esse ano que ocorreu nos dias 15,16 e 17 de março. Graças ao bom Deus pude participar de forma presencial. O lugar chama-se *Recanto Coqueiro d'água*, que fica em Santa Luzia próximo de Belo Horizonte. É um espaço muito aconchegante, com paisagens exuberantes e uma excelente alimentação. Havia muitos jovens de outros países, podendo assim chamar esse novinter de “Novinter internacional”. Pessoas de diferentes realidades, culturas, idiomas. Uma experiência muito enriquecedora!

O encontro foi conduzido pela Ir. Ana Vilma da Congregação das Pequenas Filhas de São José, que trouxe dois temas bem pertinentes em nossas vidas:

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Sexualidade e Afetividade. No primeiro dia, antes de falar sobre sexualidade a irmã apresentou três palavras básicas, porém bem significativas, eram elas: *Olhar, sentir e escutar.* Aos poucos fui percebendo que às vezes é difícil dar prioridade a essas palavrinhas tão simples, principalmente nos tempos atuais, de grande correria. O olhar, quando olhamos não somente com os olhos, mas com o coração conseguimos enxergar quem está próximo de nós. O sentir, trazendo para fora os sentimentos mais puros que existem dentro de nós para sentir os apelos dos nossos irmãos e irmãs em nossa volta. E por fim o Escutar, quantas pessoas precisam ser escutadas mesmo que seja por pouquíssimos minutos, mas que fazem toda a diferença. Confesso que essas palavras me acompanharam todo o encontro e isso me ajudou a tomar consciência de coisas que às vezes passavam despercebido.

Logo após terminarmos este momento de reflexão interior com o nosso “eu”, a Ir. Ana Vilma foi encaminhando o tema a ser trabalhado.

Ao falarmos de sexualidade, pode vir em nossa mente à questão ligada a genitalidade. Por isso muitas pessoas criam certos “*tabus*” e nunca permitem debaterem sobre o assunto. A sexualidade vai muito além da genitalidade, ela compromete

todo o nosso ser. É também um dom de Deus criador, é expressão de vida e energia que move para o encontro com toda pessoa e realidade. A sexualidade abrange toda a vida e é fonte de energia e paixão, intimidade, ternura e possibilidade de compromisso. É uma manifestação subjetiva, única e peculiar de cada indivíduo. É tudo aquilo que faz com que uma pessoa pense, sinta, se comporte de maneira própria.

Sendo assim não podemos falar da sexualidade sem a afetividade. Somos afetados positivamente ou negativamente, e podemos também afetar da mesma forma. O afeto está ligado a todos os estímulos externos (extra corporais) e internos (corporais). O afeto não tem a ver somente com o relacionamento com uma pessoa exclusivamente, com um namorado ou namorada, como muitos vezes pensamos, mas tem a ver com nossa forma de agir com todas as pessoas com as quais nos relacionamos todos os dias. Faz-se necessário cada vez mais, se autoconhecer, para podermos reconhecer os nossos limites, fragilidades e valores. Uma pessoa madura é capaz de amar, trabalhar, brincar e rezar. Quando uma pessoa conhece a si mesma e aceita ser trabalhada ela consegue manter o equilíbrio em suas relações. Não podemos levar uma vida somente séria o tempo todo, é necessário uma



pitada de humor para descontrair os momentos tensos de nossas vidas, do nosso cotidiano. O trabalho é importante para cada ser humano, mas sem muito excesso, porque o nosso corpo não é uma máquina, ele também precisa de descanso. A oração não precisa ser feita com muitas palavras, mas sim com verdadeiras ações. O amor, um sentimento tão bonito, precisa ser cultivado sempre mais e mais, principalmente neste mundo tomado pelo ódio. Nós nunca seremos pessoas maduras totalmente, sempre haverá algo dentro de nós que precisará ser renovado, modificado, trabalhado. Somos todos seres em processo. Enfim, confesso que foram dias marcantes para mim, muitas partilhas enriquecedoras, principalmente com o meu grupo de vivência. É sempre bom estar com pessoas que apesar de serem de diferentes congregações estão na mesma etapa formativa. Agradeço imensamente a Deus por me dar a oportunidade de vivenciar momentos significativos como esses. Agradeço também a Congregação que me oferece meios para auxiliar minha formação.

Que o Espírito, fonte de amor e luz, ilumine a todas nós nesse processo de autoconhecimento, de autoaceitação e vivência de valores!

*Noviça: Vanusa Barboza
Belo Horizonte, 20 de março de 2022.*

"NÃO EXISTE HUMANIZAÇÃO SEM ENCONTRO"

Sinto-me muito agradecida a Deus pela formação, o tempo para me conhecer, as ferramentas recebidas e a ajuda da comunidade e de toda a Congregação. Muito obrigada! Nos dias 15, 16 e 17 de março do presente ano, tivemos nosso primeiro encontro formativo do Novinter, no *Recanto Coqueiro D'água*, Santa Luzia. Foi uma experiência muito boa, o fato de ser presencial e ter convivido com noviças e noviços de outras congregações, assim, como também houve algumas congregações que participaram de maneira *online*, tudo isso marcou minha caminhada formativa. O tema foi "Dimensão humana", conduzido por Ir. Ana Vilma Fernandes Moreira, PFSJ. Quero trazer presente uma frase que ficou muito forte dentro de mim, "A primeira base de nossa



formação religiosa é a formação humana, tendo uma sólida base, poderemos seguir construindo nossa formação religiosa". E neste encontro formativo não foi



exceção, para dar-me conta de que minha humanidade inicia no encontro, primeiro comigo mesma e com Deus, para que, conseqüentemente, eu possa ter um encontro com os outros.

No nosso encontro foram colocadas três palavras chaves: **olhar-sentir-escutar**. No olhar se reflete o mais profundo de nosso ser. Cada experiência provoca sentimentos, já sejam positivos ou não tão positivos. E a escuta: tanto para nos escutar, escutar a Deus e as outras pessoas. A nossa partilha foi em grupos de convivência, para nos conhecer e ao longo do Novinter poder escutar as experiências dos outros.

O que gostaria muito de partilhar com vocês, queridas irmãs, são as luzes que recebi nesse encontro. O tema da maturidade é um processo que acontece à medida que eu me conheço. E a etapa do Noviciado vai desvelando minhas imaturidades, das quais algumas já tenho consciência, mas que preciso trabalhar para superá-las. A frase de Richard Capot, com respeito da maturidade humana deixou uma grande luz e tarefa, ele diz que uma pessoa madura é: *“capaz de amar, trabalhar, brincar e rezar”*, desses quatro verbos, as vezes, só cresço em um ou dois. Então, o primeiro passo é aprender a realizar cada um, sendo sincera. O trabalho e

a oração estão crescendo, mas o amor e a brincadeira são os dois que preciso cultivar mais. E você irmã que está lendo este artigo, como está sendo sua capacidade de amar, de trabalhar, de brincar e sua oração, tudo bem?

Na afetividade, descobri que somos afetados pelos outros e nos afetamos uns aos outros. Que maravilha, porque se não nos afetássemos mutuamente seria sinal que estamos mortos! Mas que cada afeto, depende da nossa percepção, e isso, nos afeta positivamente ou negativamente. É assim que nossas relações podem ser saudáveis, se nossa percepção é positiva. Mas, se temos um relacionamento dependente é sinal que vivemos fechados, contrário à nossa opção religiosa do qual somos chamadas a viver em comunidade e não com uma pessoa exclusivamente.

Por último, o tema da sexualidade. Para ter uma sexualidade integrada é importante não ignorar os sentimentos, pois à medida que sou capaz de reconhecer cada um deles vou ser capaz de trabalhar e canalizar de maneira saudável, isto requer autoconhecimento e muita paciência; para mim é uma arte poder abraçar cada sentimento que brota em nosso coração. E é assim, que seguimos crescendo em humanidade para ser uma Serva de Maria Reparadora integrada e capaz de viver em comunhão.



Província Nossa Senhora Aparecida

Confio-me nas suas orações e que o Bom Deus abençoe cada uma de vocês. Maria de Guadalupe às acompanhe com seu amor maternal, abraço-as com carinho.

*Noviça Daniela Romero Cano
Belo Horizonte/ MG*

QUANDO O RIO SE TORNA ESTRADA

Durante cinco dias, estivemos



nesta estrada cuja visão plena de verde, de azul anil e às vezes por causa da chuva, a cor chumbo bem escura também nos encantava e embelezava. Porém, cor e perfume deliciosos vieram das pessoas: jovens, adolescentes, crianças adultos e idosos! Povo de Deus aguardando a equipe missionária.

Em mim brotava uma mistura de alegria e preocupação no início, porque o povo aguardava a presença, a mensagem, as orientações. Preparadas estávamos, eu com o tema o “evangelista

Lucas” e a Irma Olindina sobre o “Sínodo Mundial dos Bispos 2021-2023 por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação



e missão”. E em cada comunidade, foram nove, os rostos nos interpelavam, os olhos refletiam o acolhimento. Indicando-nos o quanto é



necessário ser presença mesmo uma vez durante o ano.

Março/2022 - dias 22 a 26 foi o início das atividades de convivência, aprendizado e

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



experiência nas comunidades **ribeirinhas**, cuja estrada foi o **rio Macauã**.

Ser missionárias para nós na



nossa Paróquia de Sena Madureira cuja **madroeira** é Nossa Senhora da Conceição, na Diocese de Rio Branco- Acre-, é a reverberação da chegada/presença das primeiras seis missionárias em novembro de 1921. Novos métodos, novos temas, mas a centralidade será sempre o NASCIDO DE MULHER (cf. Gl 4,4-7). Será a mesma estrada - o rio- nesse mês de março, foi o Macauã, em abril será o rio Iaco, em setembro estaremos no rio Caeté e dezembro rio Purus. As venerandas: Maria Elisa e Maria Dolores e as seis primeiras irmãs e cada pessoa que ler essa partilha permaneçam conosco:

*Irmãs: Joana, Olindina e Monica.
Comunidade SMR
Sena Madureira*

REDE DE EDUCAÇÃO SMR: Educar para o cuidado

O presente texto aborda resumidamente três pontos significativos, referentes a temática proposta para a nossa reflexão: *slogan* da Campanha da Fraternidade de 2022, “*Fala com sabedoria e ensina com amor*” (Pr 31, 26) e objetivo; a origem da educação na Congregação; a Rede de Educação SMR.

Ao falar da “Rede de Educação Servas de Maria Reparadoras”, Educação para o cuidado, temos presente a temática da CF de 2022, que trata da Educação. Esta temática, motiva comunidades religiosas, eclesiais, escolas e sociedade, a direcionar sua atenção sobre a realidade da Educação no Brasil. Trata-se de um empenho para ver, analisar e agir nesta realidade numa perspectiva de contexto familiar, escolar e social.

O Papa Francisco, ao propor o “Pacto Educativo Global”, se inspirou no seguinte provérbio africano: “*Para educar uma criança, é preciso uma aldeia inteira*”. Como vemos, este provérbio tem a força de uma metáfora. Basta lembrar que hoje o mundo é chamado de aldeia global, talvez não voltado para a solidariedade e a paz.

A CF de 2022, apresenta o objetivo geral, composto com três esferas que acompanha nossa vida diária: “*Promover diálogos, a*

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário". Além destes elementos, os termos: *Escuta, discernimento e propostas*, permeiam todo o contexto da CF, no sentido de: *saber escutar* os sinais do tempo presente, *saber discernir*, interpretar a realidade, *propor* ações concretas, são pontos fundamentais que auxiliam a responder as demandas, através de ações desenvolvidas com sabedoria e ensinando com amor, como fez Jesus diante da cena da "mulher pecadora", narrada pelo evangelista João (Jo 8, 2-11).

Jesus é o grande Educador e centro da ação educativa. Nele há uma coerência, unidade entre "ser", "falar" e "agir".



Ao buscar luzes para um novo modo de ser e de agir, todo o caminho de discernimento perpassa, primeiramente, pela Palavra de Deus. Ver, julgar e agir de acordo com a prática de Jesus, faz com que cada um(a) perceba a realidade que nos cerca com um olhar de

compaixão, de cuidado e de compromisso.

A Campanha nos ajuda a descobrir alguns princípios fundamentais de uma educação que humaniza, que promova a dignidade humana e construa a paz. Para isso a educação deverá ter como referência a centralidade da pessoa em sua qualidade de ser de relações aberto ao transcendente.

Quem ama cuida, dialoga e educa.

A Rede de Educação da Congregação das Servas de Maria Reparadoras nasceu da prática educativa de Madre Elisa Andreoli e da primeira comunidade de Vidor, ainda antes da sua fundação. Diante do contexto social, Elisa Andreoli, como educadora, se dedicou à educação do cuidado de tantas crianças em situação de vulnerabilidade social de sua época. Este carisma do cuidado nasce com Elisa e permanece na história como legado. De tal modo, a Rede SMR, foi sendo tecida fio a fio, se ampliando cada vez mais para as crianças órfãs, pobres, aos doentes e feridos pela guerra. Madre Elisa tinha atitude de escuta, de discernimento e de ação inovadora. Seu olhar de compaixão e de compromisso levou a fazer a diferença na história, construindo uma tenda



Província Nossa Senhora Aparecida

aberta, sem paredes, ou seja, uma tenda de acolhimento, de serviço aos cuidados da vida com espírito de “reparação”, humanização com ato de humildade, porque segundo Elisa: “A *humildade é a tenda onde Deus mora*”.



Vidor - Itália

Madre Elisa Andreoli com um grupo de alunos

A tenda que Madre Elisa construiu para a Congregação pode ser denominada de: “**amor, serviço e reparação**”, porque foi com a finalidade de acolher todas as pessoas sem discriminação, de prestar serviços com amor e dedicação. Elisa entende que a prática educativa, do amor e do serviço tem uma dimensão de totalidade, pois compreende as diversas dimensões do ser humano: física, intelectual, moral, simbólica, cultural e espiritual, afetiva, emocional... Milhares de crianças passaram e, continuam passando pelas mãos da CSMR, em várias realidades, dos diferentes continentes, onde a Congregação está presente.

O sentido de educar também está na coragem de formar pessoas disponíveis para se porem a serviço do outro, da comunidade e da sociedade. Significa inclinar-se sobre os que são necessitados e estender as mãos acolhendo-os com ternura e compreensão, como Jesus diante da “Mulher pecadora”.



Hoje mais do que nunca é evidente a necessidade de fazer convergir as iniciativas educativas através da Rede de Educação SMR, com objetivos de cuidado à vida, com amor solidário, pois o trabalho em Rede, recoloca os vínculos entre educação, fortalecendo a missão educativa na formação humana e solidária de todas as Unidades. Neste ano de 2022, a Rede está trabalhando **três dimensões**, através dos Itinerários formativos: *na dimensão um - Campanha da Fraternidade e Pacto Educativo Global; na dimensão dois - Carisma e Missão SMR; na dimensão três - Solidariedade e Ecologia.*

É grande a alegria em poder afirmar que a Rede de Educação



Província Nossa Senhora Aparecida

SMR, está apresentando sinais verdes, isto é, sinais de esperança, de unidade, de crescimento com envolvimento de seis Unidades Educativas, de ambas as Províncias Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe. Em breve, também com a Unidade de Xapuri – “Olhar de Criança”.



Logo - Desenho oficial da Rede de Educação Servas de Maria Reparadoras

Acreditamos que, Juntos através da Rede e em Rede, possamos trilhar o caminho de uma educação, integrando a *linguagem da cabeça, com a linguagem do coração e a linguagem das mãos*, como enfatizou o Papa Francisco, durante o Congresso mundial de Educação, para educadores, realizado em Roma, 2015.

Hoje, seguimos os passos de Madre Elisa na Missão Educativa, continuando com a colaboração de leigos e leigas apaixonados/as com esta bela missão.



Que Madre Elisa juntamente com o Mestre Jesus e sua Mãe Maria, a educadora por excelência, nos conduza hoje e sempre.



“A humildade é a tenda onde Deus mora”! (ME)

**Comunidade do CEA
Florianópolis/SC**

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



**ESPIRITUALIDADE NÃO É
SOBRE SOMENTE QUEM É
DEUS,
MAS TAMBÉM QUEM É O SER
HUMANO**

Entre os dias 19 e 20 de março, participei do primeiro encontro do Juninter presencial pela CRB de Curitiba/PR, na casa da Congregação dos Missionários de Nossa Senhora Salette (Salentinos). Somos um grupo de 73 pessoas entre junioristas e formadores. Foi um encontro maravilhoso! Havia junioristas de diversas congregações. O tema desse primeiro encontro foi: **A Espiritualidade que transforma**, sob a assessoria do Frei Sidney Damasio Machado (Capuchinho). O encontro foi bem dinâmico, alegre, leve que nos introduziu bem para entender como se deve viver a espiritualidade que transforma. O Frei Sidney nos

proporcionou um momento de apresentação e conduziu-nos a um momento de relaxamento, reforçando que a espiritualidade integra o humano e o espiritual na profundidade de como vamos relacionando as coisas, sendo um dom que Deus propõe ao ser humano.

Esse tema diz muito sobre a Vida Religiosa Consagrada nas suas diversas expressões de Carismas, mas sabemos que toda espiritualidade expressa está centrada em Jesus Cristo. Aqui confirma mais uma vez o que nos ensina Madre Elisa: “Os nossos Corações estejam centrados em Deus”, a espiritualidade que transforma também fez parte de uma resposta criativa de nossa fundadora às necessidades de seu tempo, e é convite a uma resposta criativa de cada uma de nós no agora de nossas vidas.

Assim, o Frei Sidney enfatizou bem que a riqueza do Evangelho



*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



e a vivência litúrgica que revelam uma espiritualidade transformadora, elas falam por si. Ele nos trouxe o relato do Evangelho de João 10,10 “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância”. O ser humano, na Palavra de Deus é compreendido como dom, Deus o olha como Ele o criou; o ser humano não está no mundo sozinho, isso porque Deus é amor e nunca o abandona, Ele se faz presente na sua história. É Deus que se propõe e que convida e espera uma resposta, por assim dizer, é Deus que toma a iniciativa na História da Salvação de maneira livre e na gratuidade. Em João 15,5 “Jesus é a fonte da vida, sem mim nada podeis fazer”. Fora de Jesus Cristo, da videira, a nossa espiritualidade não se transforma, vida e dinamismo é transformação e o Reino de Deus oferece outra lógica, a realidade de um mundo invisível, manifestada no visível. Por isso Jesus Cristo ama, transborda amor e nossa plenitude depende da abertura para se tornar um ponto de encontro para qualquer ser humano que deseja estabelecer comunhão com Ele. A espiritualidade que transforma é um elo da maneira que vivemos em nossas diversas realidades, na qual a santidade de vida passa pela vida comunitária, e reforça que somos chamadas a viver em comunhão, a exemplo

da Santíssima Trindade. A Espiritualidade não acontece sem o discernimento, pois não há vida espiritual sem ação do Espírito. A espiritualidade que transforma é de dentro para fora, as nossas decisões alteram o rumo da história na vivência da nossa vocação na comunidade como a dança da vida, da alegria. Cada membro é chamado/a por Deus a partilhar os dons de maneira transformadora, tornando uma comunidade cheia de vida, sendo peça fundamental no grande videira que é a vida religiosa. Esse final de semana foi intenso e profundo, partilhando a vida com outros junioristas, abrindo-nos para novas relações. De fato, quando se encontra espaço acolhedor, Deus age, transforma, plasma em nós seu semblante, um semblante único, diverso e sempre novo. Espiritualidade é vida, dança (movimento). É sempre tempo oportuno para aprender a dançar, quanto mais se presta atenção ao ritmo da criação, mais leve é a dança. A espiritualidade somente nos transforma quando nos deixamos transformar por ela, e daí saberemos que a perfeição está quando a pedra do mosaico ocupa seu lugar. Expresso minha gratidão a Deus, à Congregação, à Comunidade Nossa Senhora das Dores por me proporcionar essa formação! Desenvolver o sentimento de



Província Nossa Senhora Aparecida

gratidão é o melhor método para entrar no ritmo da vida.

*Irmã Elaine Silva, SMR
Capinzal/ SC*

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS DORES

No dia 25 de março, Solenidade da Anunciação do Senhor, tivemos o ato de Empenho das Vocacionadas, Mercedes Frigo e Nilva Bonamigo Bazzo, a celebração aconteceu na Capela da comunidade das Irmãs SMR



em Capinzal, SC. Após um longo tempo de preparação, estudo, oração e aprofundamento, do *Itinerário Formativo*, as duas esperavam por esse dia. Agora o Grupo da Associação Nossa Senhora de Guadalupe, conta com mais duas associadas, atualmente são dez participantes ativas. A Celebração contou com a presença das Irmãs, e a presença do esposo da Mercedes Sr. Paulo Dal Magro e da filha da

Nilva, Tailana Bazzo. Logo após a celebração, tivemos o coquetel de confraternização. Agradecemos a Deus por mais estas duas novas associadas, que irão vivenciar o Carisma da Congregação das Servas de Maria Reparadoras, no



grupo da Associação Nossa Senhora das Dores.

*Irmã Adelaide Frigo
Capinzal / SC*

NOVAS ASSOCIADAS PARTILHAM

No último dia 25 de março de 2022 fiz o Ato de Empenho para ingressar-me na Associação Nossa Senhora das Dores, com o nome de Nossa Senhora de Guadalupe de Capinzal, ligado à Congregação das Servas de Maria Reparadoras. Eu Acompanhei o grupo há mais de dois anos e após um ano de preparação mais profunda fiquei conhecendo o

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



trabalho de Madre Maria Inglese e de Madre Elisa quando me motivei ainda mais a seguir seus exemplos. Percebi o quanto



somos importantes para Deus e como ele age em nossas vidas. E é através do amor de Deus e da Mãe Maria que vou seguir minha missão.

Muito obrigada à Irmã Adelaide, pelo tempo dedicado ao nosso estudo pela sua sabedoria e por tudo que nos ensinou! Obrigada a Leunilda e a todas do grupo pela presença que foi muito importante! Eu Nilva Bonamigo Bazzo, quero dizer que foi uma emoção muito grande e estou muito Feliz.

Nilva Bonamigo Bazzo

Eu Mercedes Frigo, fico muito grata pela Congregação das Servas de Maria Reparadoras, pela acolhida e pelo estudo que

fiz nesses quatro anos de participação no grupo da Associação Nossa Senhora das Dores e, agora acolhida como membro da Associação, engajada com o grupo Nossa Senhora de Guadalupe de Capinzal - SC. Para mim foi motivo de grande alegria e responsabilidade em poder estar definitivamente na Associação Nossa Senhora das Dores. Agradeço aos que me



ajudaram na formação como, a Irmã Adelaide assistente e aos demais. E pela belíssima celebração no Ato de Empenho. Que Deus e Maria continuem ajudando a mim e ao grupo todo a minha gratidão!

*Mercedes Frigo
Associada.*

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



JUBILEU DE PRATA, UM MOMENTO DE GRAÇA

Anunciarei a tua fidelidade



por toda a minha vida. (SL 89,2)

Celebrar 25 anos de Vida Religiosa Consagrada, para mim, é repetir o SIM pronunciado no dia 22 de março de 1997, com a mesma convicção, com maior maturidade, com mais entusiasmo, com mais segurança, com alegria, amor e a certeza de que Deus, realmente, é fiel, está sempre comigo e continua me dando condições para caminhar!

Celebrar 25 anos de Vida Religiosa Consagrada é ter o coração agradecido pelo dom da vocação, despertada ainda no seio da minha família consanguínea, mas cultivada e alimentada no seio da Igreja; é sentir-me grata pelo chamado a ser Serva de Maria Reparadora, a ser uma multiplicadora dos valores do Carisma da Congregação na Igreja e no mundo; é louvar a Deus por

tantos benefícios recebidos, por tantas provações, tantas oportunidades de crescimento como pessoa humana e cristã. Celebrar 25 anos de Vida Religiosa Consagrada é uma dádiva de Deus. Ele me chamou, assim como chama todas as pessoas, com ternura e bondade, com carinho e amor, para o seu seguimento. E é assim que celebro o meu Jubileu de prata: na certeza de que Deus é a força e a inspiração do meu viver e do meu caminhar. Sou grata a Ele pelas pessoas que colocou no meu caminho, as quais, com o seu testemunho de vida e fé entraram para minha história de forma gratuita. É Momento de bendizer ao criador pela sua



infinita bondade, pelas maravilhas realizadas na minha vida e na vida da minha Congregação.

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

Celebrar Jubileu de Prata é reconhecer que o chamado é iniciativa de Deus, é dádiva divina, pois é o Espírito Santo



que move a pessoa e suscita nela o desejo de seguir Jesus e pôr-se a caminho com Ele. É o Espírito que interpela, inquieta, desafia e impulsiona a dar o “sim”.

É com o coração jubiloso que expresso a minha gratidão pela caminhada iniciada na Congregação há mais de 25 anos, pelo caminho construído com a participação e doação de tantas irmãs e irmãos, pelas flores e espinhos, pelos momentos de luzes e de sombras, pela perseverança e paciência de cada uma/um e pela fidelidade de Deus. Ele, foi minha segurança nos momentos de fragilidades, me deu a mão quando caí, cuidou de mim quando me machuquei, se fez presente quando me senti sozinha, me

libertou de tantas amarras e me envolveu com o seu amor de Pai.



Sinto-me feliz porque Deus me permitiu viver e partilhar esse momento, tão importante da minha história, nessa realidade missionária da Paróquia São Pedro, em Codó/MA.

Agradeço pela participação da comunidade paroquial, pela doação e serviço de cada um/a; pela presença das irmãs Palotinas, Irmãs Capuchinhas e as Irmãs do Amor de Deus, representando o Núcleo da CRB nesta Diocese; pela presença simples e disponível do nosso pároco: Pe Paulo Maran; pela disponibilidade, simplicidade, humildade e carinho do nosso bispo diocesano: Dom Sebastião Bandeira Coelho, da Diocese de Coroatá/MA, pelas suas palavras sábias e motivadoras e ainda, pelas muitas expressões de amor

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



e carinho que vieram da parte de tantas pessoas.

Quanta beleza encontrei ao longo desse caminho da Vida Religiosa Consagrada! Por isso posso dizer,



que tudo valeu a pena e que esse é só um dado do caminho, pois a contínua busca do Deus vivo faz crescer o olhar da fé, transforma o ser inquieto e lança a novos desafios. Que pela intercessão da Mãe Maria e como Madre Elisa, que eu tenha condição de assumir o propósito de “amar, servir e reparar” e continuar dizendo: “Minha gratidão será eterna”!

*Ir. M. Ana Aparecida Ferreira
Codó - Maranhão*

RETORNO DA CATEQUESE PRESENCIAL

Fé, esperança, união e amor, muito amor, é o que sentimos neste tempo. A pandemia apenas nos afastou fisicamente, mas nossos corações estavam unidos

pelos ensinamentos de Jesus Cristo. Retornamos à catequese



presencial e todos juntos rezamos por todos aqueles que sofreram e ainda sofrem por tantos acontecimentos tristes que se espalham pelo mundo. Nossa oração constante é: Vinde Espírito Santo e nos oriente em todos os momentos da nossa vida.

*Silva –Coord. da Catequese da
Comunidade NSD – Joari*

ENCONTRO PAROQUIAL DOS ACÓLITOS E COROINHAS

No último domingo, 26 de março, das 14h às 16h, realizamos em nosso *Centro Catequético Escola da Fé*, um Encontro Paroquial com os nossos Coroinhas e os pais, depois de 02 anos de pandemia. Participaram desse Encontro: 14 coroinhas e 14 pais. Os mesmos exercem o Serviço do Altar na Paróquia São Paulo Apóstolo, Capinzal SC.

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

No início do encontro, os Coroinhas foram recepcionados na entrada do Centro Pastoral com um cartaz de Boas-vindas contendo uma citação do evangelho de João 15,16-17: “Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça”; e, depois de terem assinado a lista de presença, dirigiram-se todos ao salão para um momento de animação com músicas e danças, fazendo alegria de quem estava presente, conduzido pelos Jovens cantores Jean e Vitor. Em seguida, um canto de Oração inicial preparada pelo Frei Renan, Capuchinho. Também, tivemos uma dinâmica sobre Ajuda

Mútua, preparada com muito carinho pela Ir. Elaine Silva, SMR enfatizando que Sozinhos podemos até fazer algo, mas juntos somos mais.

Continuamos o encontro com a palestra do Frei Renan, que explicou a importância da Pastoral dos Coroinhas para a Igreja, despertando ainda mais o amor, zelo, responsabilidade e carinho em servir o altar do Senhor durante a celebração da Missa. Nós, responsáveis, passamos algumas informações referentes às datas para servir, formação, Missa dos coroinhas envolvendo novas propostas aos pais. Depois foi servido um gostoso lanche partilhado para os participantes e ao final do Encontro recebemos a bênção de Deus pela imposição das mãos



*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



do Frei Renan!

Esse Encontro foi um rico momento de espiritualidade, de formação, e de convivência fomentando ainda mais nos Coroinhas o zelo e o amor pela sacralidade da Eucaristia, fazendo deles cristãos verdadeiramente comprometidos ao chamado que o próprio Jesus lhes fizera para servi-Lo em Seu altar, pois “Um altar sem Coroinhas é como um jarro sem flores!”

*Coordenadores dos Coroinhas:
João Paulo, Viviane, Leda, Ir.
Elaine e Zilma e Frei Renan
Paróquia São Paulo Apóstolo\
Capinzal-SC*

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022



Pela terceira vez a Educação é abordada como tema da Campanha da Fraternidade, agora sobre o horizonte do Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), através da Campanha da Fraternidade (CF) 2022, cujo tema é **“Fraternidade e Educação”** e o lema **“Fala com sabedoria, ensina com amor”** (Cf. Pr 31,26), para além do período quaresmal, convida-nos durante o ano todo de 2022 e para os próximos tempos, a nos dedicarmos num empenho colaborativo e efetivo em tornar a educação assunto e preocupação de todos. A mesma é tarefa de

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



uma sociedade que almeja por novas práticas sociais, nas quais o ser humano seja valorizado e viva com mais dignidade. O momento é único e profético!

A CF 2022 visa promover um diálogo sobre a realidade educativa no Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário. A mesma, nos convoca a refletir sobre os fundamentos do ato de educar e nos recorda que educar não é um ato isolado. É tarefa da própria Pessoa, da Família, da Escola, da Igreja e de toda a Sociedade. *“Não há dúvidas de que a qualidade da educação depende da participação de todos os atores envolvidos em um clima de apoio e solidariedade...”* (Texto Base, nº 269).

A Missão Educativa deve favorecer a formação integral da pessoa. A educação é um processo contínuo de aperfeiçoamento humano na escola e na vida *“Educar é fundamentalmente formar”*. (Paulo Freire). Neste tempo de travessia, na era da tecnologia, no contexto de pandemia, foi e continua sendo necessário empenho coletivo da sociedade para que as Escolas se tornem cada vez mais espaço de esperança e também de construção em relação aos projetos de vida, de uma vida plena, rica de significado de acordo com o Projeto de Jesus, o Mestre por excelência: *“Eu vim para que todos tenham vida e a*

tenham em abundância” (Jo 10,10).


Numa sociedade de profundas desigualdades sociais e de tantos contextos de exclusão e de desumanidade, a “bandeira” da educação deve ser a preocupação da Sociedade como um todo, pois a “educação transforma as pessoas e as pessoas transformam seus contextos.” E como nos diz o Texto Base da CF: *“Não há dúvidas de que a qualidade da educação depende da participação de todos os atores envolvidos em um clima de apoio e solidariedade.”* (Texto Base CF 2022, nº 269).

Que a Campanha da Fraternidade, 2022, seja uma forma de nos inserirmos na “grande aldeia que educa”, assim como nos pede o Papa Francisco. Nossa missão, enquanto Escola Católica, é formar pessoas competentes, humanizadas, solidárias e comprometidas com a mudança social. Desta forma, podemos fazer a diferença, pois acreditamos num futuro melhor. Este é nosso compromisso: ser pequenos “luzeiros”, a anunciar e testemunhar que uma educação de qualidade para todos é possível, como um bem comum e um direito universal.




CAMPANHA DA FRATERNIDADE NO COLÉGIO ELISA ANDREOLI Projeto: "Jesus acolhe."

JESUS ACOLHE...
Evangelho de São João 8,1-11



Então os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher para ser julgada. (Jo 8,3)

Jesus, porém, inclinanda-se, começou a escrever com o dedo no chão. (Jo 8,6)



Jesus, então, lhe disse: "eu também não te condeno. Vai, e de agora em diante, não peques mais." (Jo 8,11)

ELISA ANDREOLI

No Colégio Elisa Andreoli, a Campanha da Fraternidade foi apresentada e refletida na Semana Pedagógica, bem como algumas orações referentes ao tema.

Os professores/as de Formação Humana e Cultura Religiosa – FHCR e Pastoral Escolar, organizaram um Projeto comum para ser desenvolvido com todos os alunos do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio. O Tema da CF nos traz a inspiração do texto bíblico do

Evangelho de João 8, 1-11, onde Jesus, o Mestre, o educador por excelência, tem uma pedagogia, própria, libertadora. Segue a pedagogia da Salvação: amor, da acolhida, da escuta e da sabedoria.

Diante da mulher, trazida para **ser apedrejada**, Jesus silencia, se curva, escreve no chão, confronta as consciências, traz as pessoas para a reflexão, para uma coerência de vida.

Para Jesus a pessoa está acima de qualquer lei. Enquanto os fariseus e os publicanos estão presos as leis, a moral, a atitude de Jesus é de MISERICÓRDIA: "Vá em paz, e não peques mais". Jesus acolhe e restaura a dignidade da mulher.

A situação enfrentada por Jesus no Evangelho, diante da mulher apanhada em adultério, revelamos um traço da pedagogia divina: sensibilidade diante da vida, independente do contexto em que se vive: "Jesus fala com sabedoria, ensina com amor."

Este texto bíblico norteou grande parte do Projeto. Um dos objetivos foi o de favorecer a reflexão e internalização dos valores nos alunos, tais como: empatia, escuta, acolhida, amizade, solidariedade, cooperação, participação, diálogo, respeito as diferenças, entre outros.



Para facilitar a dinâmica, organizou-se o espaço do quiosque, onde todas as turmas passaram pelo mesmo e, puderam ver o resultado do trabalho desenvolvido das outras turmas.



Desta forma, iniciou-se vários debates e reflexões, incluindo também a prevenção contra a violência doméstica e a violência contra a mulher, Projeto que terá

continuidade em outros momentos durante o ano de 2022.

BÊNÇÃOS DOS ESTUDANTES E DAS MOCHILAS

No dia 14 de fevereiro, deu-se início, a mais um ano letivo no Colégio Elisa Andreoli. Como de costume, a coordenação do Serviço de Orientação Religiosa - SOR/Pastoral, na segunda semana de aula, organizou um momento especial de bênção dos alunos e suas mochilas. Todos os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, receberam a bênção. Foram num total de 74 turmas, totalizando um número de 2.040 alunos. Também os professores, as coordenações e demais funcionários foram incluídos no momento da bênção. A bênção é um valor essencial na vida das pessoas. É uma forma



de louvar, bendizer e confiar na proteção divina e agradecer por mais um ano que se inicia (II Coríntios 13,13).

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Para o momento da bênção, o Colégio contou com a colaboração do Pe. Kelvin Borges Kons da Paróquia São Judas Tadeu.

*Ir. Nilce Masson
Coordenadora do SOR e
Pastoral Escolar*

O livro dos Números 6, 24-26, do Primeiro Testamento, encontra-se a seguinte bênção: "O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz." (Números 6, 24-26).



ANIVERSARIANTES

Janeiro

08. Ir. M. Zenaide R. da Costa
19. Ir. M. Nilce Masson
20. Ir. M. Glória J. Viero

Fevereiro

14. Ir. Rosângela B. Pereira
21. Ir. M. Letícia Barnabé
22. Ir. M. Lurdes Frigo
25. Ir. M. Delia T. Lagni

Março

03. Ir. M. Raquel Quarin
23. Ir. M. Ida Marcon
27. Ir. M. Lúcia Figueira

**Parabéns,
Irmãs!**





COMUNIDADES NSA 2022

NOSSA Srª DO SILÊNCIO * Tijuca/RJ

Ir. M. Isa S. Nunes – *Priora provincial*
Ir. M. Jandira Bielski – *Priora e Tesoureira da CSMR*
Ir. M. Aparecida Mesquita – *Conselheira*
Ir. Maria de Jesus Eiras
Ir. M. Tereza Grezele

NOSSA SENHORA APARECIDA * Santa Margarida – RJ

Ir. M. Ilse Cecília Reichert – *Priora*
Ir. M. Sandra Longhini
Ir. M. Zélia Rosseti

BETÂNIA * Campo Grande/RJ

Ir. Maria Antônia Lanhi – *Priora*
Ir. M. Benícia F. dos Santos
Ir. M. Eunice Antunes Campos
Ir. M. Firmina Viera Pessoa
Ir. Iriná Maria Magagnim
Ir. M. Lúcia Figueira de Sousa
Ir. Maria Alice Cunha D'Anciães
Ir. M. Nilva Toaldo

MARIA MÃE DA VIDA * Campo Grande/RJ

Ir. M. Paula Grezele – *Priora*
Ir. M. Corina Bressan
Ir. Rosângela Brito Pereira – *Juniora*
Ir. Tereza Maria Lacerda

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO * Campo Grande/RJ

Ir. M. Enir Richetti – *Vigária Prov. e Priora*
Ir. M. Leticia Barnabé de Lima
Ir. Maria Avany da Silva

Ir. M. Valdete Guimarães
Ir. M. Vanessa Ribeiro dos Santos – *Juniora*

NOSSA SENHORA DA ANUNCIÇÃO * Codó/MA

Ir. M. Ana Aparecida Ferreira – *Priora*
Ir. M. Neide Teixeira Bizerra

SANTA MARIA DA LUZ * Caculé/BA

Ir. Maria Rita Martins Andrade – *Priora*
Ir. M. Ida Marcon
Ir. M. Lurdes Frigo
Geany Rodrigues da Silva – *Aspirante*

MARIA MÃE DA ESPERANÇA – Guanambi * BA

Ir. Maria Helena da S. Cunha – *Priora*
Ir. M. Francisca Alves Pereira

ELISA ANDREOLI * Barreiros/SC

Ir. M. Carmen Andrioni – *Priora*
Ir. M. Adelina Bressan
Ir. M. Delia Terezinha Lagni
Ir. M. Nilce Masson

N. S. DAS DORES * Capinzal/SC

Ir. M. Zilma da Silva – *Priora*
Ir. M. Adelaide Frigo
Ir. M. Atília Dambroz
Ir. M. Diva Martini
Elaine Alves da Silva – *Juniora*
Ir. M. Elivete da Silva
Ir. M. Helena Frigo
Ir. M. Ilze Scopel
Ir. M. Terezinha D. Perotoni



NOSSA SENHORA DO DISCERNIMENTO *

Curiúba/PR

Ir. M. Aloísia Segalin

Ir. M. Odete T. Dambrós

NUESTRA SEÑORA DEL CARMEN *

Lima/Perú

Ir. M. Nadia Reck – *Priora*

Ir. M. Jessica J. Díaz Castro

Ir. M. Zenaide Rodrigues Costa

MARIA DE NAZARÉ (Noviciado) * Belo Horizonte/MG

Ir. M. Graciema Eva Lanhi – Priora

Ir. M. Eva de Jesus Santos – *Formadora*

Noviças:

Vanusa Barbosa – NSA

Daniela Romero Cano – NSG

Marie Deda – SM

DIOCESE DE PARANAGUÁ

Ir. M. Catarina P. de Figueredo

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Ir. M. Monica Gomes Coutinho

FAMÍLIA

Ir. Maria de Fátima do Nascimento

Ir. M. Filomena de J. R. da Conceição

LICENÇA ESPECIAL

Ir. Regina Maria de Fátima N. Freire

CÚRIA GERAL

Ir. M. Gloria J. Viero – *Priora geral*

Ir. M. Marlene O. Matos – *Conselheira geral*

Sumário

Gratidão a Deus	01
Bodas de ouro do Cardeal	02
Celebração do serviço de Priora	03
Entrega do Documento SMR	04
Profissão Temporânea	05
Eu sou a Serva do Senhora	11
Ressonâncias da Assembleia	13
Louvor a Deus	17
Ressonâncias do Novinter	18
Não existe humanização...	20
Rede Educação SMR	23
Espiritualidade	27
Associação NSD	29
Novas associadas	29
Jubileu de Prata	31
Retorno da catequese	33
Campanha da Fraternidade	35
CF no Colégio EA	37
Bênção dos estudantes	38
Aniversários	39
Comunidades NSA	40
Sumário	41